

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTENSIFICAÇÃO DA VACINA CONTRA FEBRE AMARELA EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DANIELLE LOREN COSTA

Autores: LUCIANA EDUARDO FERNANDES SARAIVA

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, de evolução abrupta e gravidade variável, causada por arbovírus do gênero Flavivirus, transmitida por vetores da família Culicidae, conhecidos como mosquitos e pernilongos, pode ser transmitida também pelo Aedes aegypti na transmissão urbana, no silvestre os hospedeiros são os primatas não-humanos (PNHs). É uma doença imunoprevenível, e a vacinação é considerada uma das intervenções de saúde pública de maior sucesso na prevenção desses agravos de saúde. Conforme o Programa Nacional de Imunização, a vacina da Febre Amarela é ofertada para o público de 9 meses a 59 anos, com esquema de duas doses com idade até 4 anos e dose única para os demais. Em 2022, o Rio Grande do Norte registrou casos sugestivos para febre amarela em PNHs, diante do cenário epidemiológico de casos silvestres, viu-se a necessidade de realizar uma campanha de intensificação da vacinação contra a febre amarela no ambiente acadêmico, visto que o Campus Universitário está localizado próximo a áreas de mata, que abrigam diversas espécies de animais, inclusive PNHs. O objetivo foi realizar busca ativa nos setores da instituição, para imunizar pessoas da comunidade universitária sem histórico vacinal e intensificar as ações de imunização contra a febre amarela na sala de vacina da Diretoria de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho - DAS/UFRN. A ação acontecia de forma itinerante, onde equipe de saúde formada por enfermeiro, três técnicos de enfermagem e dois estagiários do curso, visitava as unidades conforme cronograma acordado com responsáveis e divulgado nos meios de comunicação institucionais. O enfermeiro realizava a avaliação do cartão de vacina, aplicava um checklist com perguntas sobre a condição de saúde, para identificar possível contraindicação para imunização, após isso o técnico de enfermagem procedia o registro da dose no cartão de vacina, no sistema SIPNI e a administração do imunobiológico pela via subcutânea. No período de janeiro a junho de 2023 foram realizadas 1.689 doses da vacina de febre amarela, só entre os meses de fevereiro e abril de 2023 foram feitas 1.016 doses, que foi o período da intensificação. As ações de vigilância e prevenção à saúde são contínuas, em parceria com a SMS de Natal, o serviço de imunização permanece disponível diariamente na sala de vacina da DAS/UFRN, voltada para a comunidade universitária e toda a população, e com realização de campanhas educativas para controle de vetores.